



## O impacto da dor na minha vida

Eu trabalhava em dois empregos, das 7h as 15h faxinava uma casa diferente por dia, e das 15:30h as 23:00h trabalhava em um restaurante. Sentia dores no punho, nos ombros e ao levantar da cama me sentia um robô, colocando óleo para funcionar tomava ibuprofeno varias vezes por dia toda vez que a dor aumentava. Depois de três anos assim, um dia não aguentei e fui ao hospital. Me engessaram mas parecia que doía mais o ombro. Perdi meu trabalho pois tinha crises horríveis e ficava nervosa com a dor. Um medico me pediu exame de sangue e foi aonde descobri a artrite reumatoide reagente, e desde então faço fisioterapia e tomo corticoide, quando fico algumas vezes sem remédio, tomo morfina no pronto socorro. Já não consigo fazer muita coisa em minha casa, no período da tarde eu estou tão cansada e sonolenta. Me irrita com muito barulho, deixo coisas caírem, muitas vezes não consigo segurar uma caneta. Vou fazer pericia com o laudo do medico, mas o perito não aprova pois meus exames ainda dão negativo.

Me chamo Andrea Aparecida dos Santos Oliveira, tenho 43 anos, convivo com artrite reumatoide há 7 anos, sou faxineira e cozinheira, moro em Canoas – RS.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

[“Conte a sua História”](#)

[www.artritereumatoide.blog.br/contem-a-sua-historia/](http://www.artritereumatoide.blog.br/contem-a-sua-historia/)

Doe a sua história!

[Read More](#)

---